



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MODALIDADES
DE PLANTAÇÃO NA CULTURA DO MORANGO
(*Fragaria x ananassa* Duch cv. Camarosa) AO AR
LIVRE, NO RIBATEJO.**

Engenharia de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gonçalo António Pereira de Araújo Santos Andrade



CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

	Pág.
I. Introdução	
1.1. Enquadramento taxonómico	3
1.2. Variedades	3
1.3. Ciclo fisiológico do morangueiro	5
1.4. Modalidades de plantação	6
1.4.1. Plantação estival	6
1.4.2. Plantação outonal	7
1.4.2.1. Plantação outonal com planta fresca	7
1.4.2.2. Plantação outonal com planta em alvéolos	8
1.4.3. Plantação primaveril	9
1.5. Exigências edafoclimáticas	9
1.5.1. Solo	9
1.5.2. Clima	10
1.6. Aspectos de comercialização	10
1.6.1. Embalagens	10
1.6.2. Mercado nacional	11
1.6.3. Exportação	13
1.6.4. Imagem do produto	14
1.6.5. A qualidade do morango e a organização comercial	15
1.6.5.1. A qualidade a nível particular	15
1.6.5.2. A qualidade a nível sectorial	17
1.6.6. Transportes	17
II. Material e métodos	
2.1. Localização	19
2.2. Material vegetal	19
2.3. Delineamento experimental	20
2.4. Técnicas culturais	20
2.4.1. Preparação do terreno	20
2.4.2. Transplantação	21
2.4.3. Monda de flores	21

2.4.4. Retanchar	22
2.4.5. Rega	22
2.4.6. Fertilização	22
2.4.7. Controlo de pragas doenças e infestantes	23
2.5. Registos observações e colheitas	24
2.5.1. Estados fenológicos	24
2.5.2. Análise quantitativa	25
2.5.3. Análise qualitativa	26
2.5.4. Análise económica	26
2.5.5. Tratamento estatístico dos resultados	26

III. Resultados e discussão

3.1. Estados fenológicos	27
3.2. Análise quantitativa	28
3.2.1. Produção total acumulada	28
3.2.1.1. Produção comercializável e não comercializável	31
3.2.2. Produção média mensal	35
3.2.3. Peso médio dos frutos	38
3.2.4. Discussão	40
3.3. Análise qualitativa	42
3.4. Análise económica	43

IV. Conclusões

V. Referências Bibliográficas

Anexos

RESUMO

Plantas de morangueiro da variedade Camarosa foram sujeitas a diferentes modalidades de plantação: plantação com planta frigoconservada, plantação com planta fresca e plantação com planta em alvéolos. O ensaio decorreu ao ar livre, em Almeirim, entre Setembro de 1998 e Junho de 1999.

Estudou-se o efeito de cada uma destas modalidades de plantação na ocorrência de alguns estados fenológicos (precocidade de floração e tempo de passagem de flor a fruto), na produtividade e seus componentes (produção total acumulada, distribuição da produção em comercializável e não comercializável, produção média mensal e peso médio dos frutos) e na qualidade dos frutos (grau Brix).

O comportamento da cultivar ensaiada variou consoante a modalidade de plantação utilizada. A modalidade de plantação com planta frigo revelou-se a mais produtiva, apresentando até ao fim de Junho, uma produção total de 762 g/planta e uma percentagem de frutos não comercializáveis mais baixa do que as outras modalidades de plantação. As modalidades de plantação com planta fresca e com planta em alvéolos revelaram um comportamento muito semelhante em termos de produção total, de distribuição da produção em comercializável e não comercializável e de curva de produção.

A plantação com planta em alvéolos apresentou os frutos de maior calibre e os frutos da planta figo foram os mais pequenos. O calibre dos frutos diminuiu ao longo do tempo, em todas as modalidades ensaiadas.

Verificou-se que a modalidade de plantação não teve influência no grau Brix e que este apresentou os valores mais baixos no início do ensaio.

A modalidade de plantação que se apresentou mais interessante no ponto de vista comercial foi a plantação com planta frigo.

Palavras chave: Morango, Camarosa, planta frigo, planta fresca, planta em alvéolos